

## CO-014 - UTILIDADE DA ELASTOGRAFIA EM TEMPO REAL QUANTITATIVA POR ECOENDOSCOPIA NA ABORDAGEM DAS LESÕES SÓLIDAS DO PÂNCREAS

Helena Ribeiro<sup>1</sup>; C. Leitão<sup>1</sup>; R. Azevedo<sup>1</sup>; J. Pinto<sup>1</sup>; F. Pereira<sup>1</sup>; J. Tristan<sup>1</sup>; R. Sousa<sup>1</sup>; E. Pereira<sup>1</sup>; A. Caldeira<sup>1</sup>; A. Banhudo<sup>1</sup>

1 - Hospital Amato Lusitano, ULS de Castelo Branco

### Introdução e Objetivos

A elastografia em tempo real (ETR) de segunda geração permite a análise quantitativa da elasticidade dos tecidos. Na ecoendoscopia, a elastografia pode constituir uma ferramenta auxiliar útil no diagnóstico diferencial de massas sólidas do pâncreas. O objectivo deste trabalho foi avaliar a acuidade da ETR no diagnóstico diferencial de lesões sólidas pancreáticas, através do cálculo do strain ratio (SR).

### Material

Estudo prospetivo para avaliação da acuidade da ETR quantitativa na caracterização das massas sólidas pancreáticas, realizado durante 15 meses. Ecoendoscopia e elastografia realizadas por 2 operadores, com ecoendoscópio linear Pentax® EG3870UTK e ecógrafo Hitachi® HVISION Preirus. Determinação da média de elastografia pelo SR após 3 medições e comparação com a histologia/citologia obtida por PAAF. Acuidade da elastografia obtida pela análise das curvas ROC.

### Sumário dos Resultados

Incluídos 29 doentes num total de 30 lesões sólidas do pâncreas com diagnóstico histológico/citológico conclusivos (8 massas inflamatórias; 19 adenocarcinomas; 2 tumores neuroendócrinos, 1 carcinoma indiferenciado). O valor médio do SR foi significativamente superior nos doentes com tumores malignos comparado com as massas benignas (55,56 vs 23,93;  $p = 0,001$ ). A sensibilidade e a especificidade do SR para detecção de malignidade pancreática para um cut-off de 15,89 foram, respectivamente, 95,45% e 87,50% (com área abaixo da curva de 0,89; 95% CI). A acuidade global da elastografia através do SR na detecção de malignidade pancreática foi de 93%.

### Conclusões

A ETR quantitativa apresenta boa acuidade na diferenciação entre massas pancreáticas malignas e benignas. Assim, constitui uma técnica promissora na abordagem diagnóstica das lesões sólidas pancreáticas, podendo complementar o seu estudo, auxiliar nas decisões terapêuticas e no seguimento dos doentes.